



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Ilídio da Conceição Guerreiro Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia; Amílcar de Sousa Bentes 1º Secretário, Clemente Camarinha, José Carlos Lourenço, António Mimoso Correia, António Paulo de Brito Vitorino, Filipa Florêncio, pelo Partido Socialista; Ângela Margarida Gomes e Henrique Waldeman Silva pelo Partido Social Democrata, Nuno Campos Inácio, Custódio Milhano Coelho, Eduarda Andrade, Armando José Martins Santana Marques, pela Coligação Servir Portimão, Miguel Jorge Medeiros Martins Madeira, Célia Alfarroba Silva, Hélder José Porfírio de Jesus, pelo Bloco de Esquerda, João Brás, pela CDU. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.- Período de intervenção do público;**
- 2.- Período de antes da ordem do dia;**
- 3.- Apreciação da Informação do Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Paulo Pereira e Alexandra Matos, da CDU, que foram substituídos por João Brás.-----

Faltaram sem justificação os membros Ricardo Silva, do PPD/PSD e Vasco Trindade, da CDU. -----

Sendo o **Ponto nº 1- Período de intervenção do público** - Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, questionou o público presente em matéria de intervenção. - Pediu a palavra o munícipe Armando da Conceição, que cumprimentou todos os presentes e começou por perguntar à Assembleia se eram a favor dos idosos da cidade de Portimão. De seguida, Armando Da Conceição, questionou o Presidente da Junta sobre o motivo de ainda não ter cumprido a promessa de lhe oferecer um frigorífico porque, segundo disse, desde que se mudou para a casa camararia, no Bairro Pontal, tudo apodrece inclusive o seu fogão. Armando da Conceição reclamou, também, por não ser convidado para participar nas excursões e passeios organizados pela freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

Pediu a palavra, Álvaro Bila, Presidente da Junta, que disse que não oferece nem promete frigoríficos a ninguém e esclareceu a Assembleia que, no caso em discussão, contactou de imediato a rede para saber se havia algum frigorífico que estivesse em condições de ser entregue ao município. Álvaro Bila, disse ainda, que recebe Armando da Conceição sempre que este o solicita, sendo muitas as vezes que o faz e que não admite que o mesmo ponha na sua boca afirmações que não fez. -----

Álvaro Bila, voltou a frisar que o frigorífico foi logo pedido à rede social e que assim que haja algum será entregue na casa do município porque a Junta não compra frigoríficos novos a ninguém.-----

Relativamente à casa onde habita Armando da Conceição, Álvaro Bila, disse que já lá se deslocou para ver as condições que tinha e constatou que é das melhores que existe no Bairro Pontal e que as reparações a fazer são da competência da Câmara Municipal de Portimão.-----

Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, disse que o tempo em se dava tudo o que era pedido só para calar a boca das pessoas acabou assim como também acabou o tempo em que as pessoas levavam quatro ou cinco cabazes de Natal e deixou bem claro que não é de meias palavras e que não promete aquilo que não consegue cumprir.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, passou ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia**, e colocou a acta da Assembleia ordinária de 27 de Abril de 2016 à votação, lembrando que apenas os membros que estiveram presentes nessa Assembleia tinham direito de voto. -----

A acta nº 12 foi votada e aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte:-----

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	3	1	3	1	15
Abstenções						
Votos contra						

Não participaram na votação da acta nº 12 Henrique Waldeman Silva, da bancada do PPD/PSD e Eduarda Trindade, da bancada da Coligação Servir Portimão por não terem estado presentes na Assembleia a que a acta respeita. -----

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deu a palavra a Miguel



Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que leu a Moção nº 1, cujo teor aqui se anexa:



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Uso do carcinogénico glifosato

Considerando que:

- 1 – O glifosato é o herbicida mais usado em Portugal e no mundo para matar ervas daninhas, em terrenos agrícolas e nos espaços públicos;
- 2 – O glifosato foi considerado “carcinogénio provável para o ser humano” em março de 2015, pela Agência Internacional de Investigação para o Cancro (AIIC), da Organização Mundial de Saúde;
- 3 – A investigação da AIIC identificou a relação entre a exposição ao herbicida e o Linfoma não-Hodgkin;
- 4 – Este tipo de cancro de sangue é dos cancros que mais se regista em Portugal, com cerca de 1700 casos por ano;
- 5 – O Bastonário da Ordem dos Médicos referiu que este herbicida deveria ser suspenso em todo o mundo;
- 6 – Em março de 2014, a Quercus e a Plataforma Transgénicos Fora lançaram um apelo público para que as autarquias portuguesas deixem de usar glifosato nos espaços públicos, alertando para o risco ambiental e para a saúde pública desta prática generalizada no país;
- 7 – Uma sondagem revelada pelo jornal britânico “The Guardian”, indica que dois terços dos alemães, britânicos, italianos e franceses querem ver banido o glifosato do mercado europeu;
- 8 – A Avaaz reuniu 1.4 milhões de assinaturas numa petição para que a União Europeia não renove a licença deste composto químico, que termina a 30 de junho;



9 – O Parlamento Europeu votou pela autorização deste herbicida na agricultura por mais sete anos, mas quer ver o seu uso proibido, desde já, em todos os espaços públicos urbanos;

10 – O glifosato é muito provavelmente cancerígeno, a população deve ser protegida e não exposta sem escolha a este composto, devendo assim ser implementando o princípio da precaução;

11 – Existem alternativas com recurso a métodos mecânicos, térmicos, manuais, ou outros.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão reunida em sessão ordinária de 20 de junho de 2016, recomenda à Junta de Freguesia de Portimão e à Câmara Municipal de Portimão:

- a) a proibição do uso do glifosato nos seus serviços;
- b) a obrigação do não uso de glifosato em qualquer serviço contratado entre a autarquia e entidades terceiras;
- c) sensibilizar as empresas do ramo, sedeadas no concelho, para o abandono do glifosato;
- d) dar a conhecer esta recomendação ao Primeiro-Ministro, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à AMAL, assim como aos meios de comunicação social.

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou a Moção nº 1 a discussão tendo pedido a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da coligação Servir



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

Portimão, que perguntou se se tratava de Recomendação ou de Moção. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que se tratava de uma Moção com uma recomendação pelo que deveria ser votada. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que na sua opinião o texto final deveria ser alterado. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse não ver necessidade de proceder a qualquer alteração mas mostrou-se disponível para a fazer caso assim o entendam. -----

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que questionou a bancada do Bloco de Esquerda sobre a utilização, ou não, de glifosato por parte da autarquia e da freguesia, sendo de opinião que caso a situação não se verifique a Moção deixa de ter sentido.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, que considerou a Moção importante pelo facto de a Freguesia ter como novas competências a manutenção dos jardins e assim, quando houver necessidade de comprar esse tipo de produto, levar a recomendação em conta e disse não fazer ideia se a Autarquia usa o referido produto. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que no seguimento de uma informação solicitada a todas as autarquias do País, tem a informação que a Câmara Municipal de Portimão usa glifosato. -----

Pediu a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse que a Moção faz todo o sentido e solicitou esclarecimento sobre a entidade Avaaz, mencionada na Moção tendo sido esclarecido de imediato. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a Moção nº 1 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	2	3	1	17



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

Abstenções						
Votos contra						

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que deixou algumas reflexões sobre a chegada do Verão e dos turistas, nomeadamente no sentido de se melhorar a imagem da cidade e referiu especificamente a ausência de passadeiras na Rua Direita e a necessidade de colocação, na mesma rua, de sinalética informativa de que se vai entrar em zona pedonal, em inglês e português e pediu que se tomasse providencias para vedar os buracos deixados por obras inacabadas, junto à Praia do Vau, de forma a evitar problemas maiores.-----

Ainda relativamente às passadeiras, Armando Santana, disse ter sido abordado por alguns fregueses no sentido de tornar a rampa de acesso da V6 para o Vale França mais segura e visível.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que confirmou que a Rua Direita é predominantemente pedonal, assunto que já foi abordado na Comissão de Transito no sentido de se colocar a informação necessária e que essas placas já deveriam estar colocadas. Relativamente aos buracos existentes na zona da Praia do Vau, Álvaro Bila disse que o assunto já foi discutido em reunião de executivo e transmitido à autarquia porque o perigo existe e é grande, e disse, no que respeita à rampa da V6, que iria levar o assunto à próxima reunião da Comissão de Transito.-----

Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, pediu aos membros da Assembleia que sempre que tenham reparos a fazer, e para que estes sejam resolvidos de uma maneira mais célere, os enviem para o seu email, independentemente de ser em sede de Assembleia.-----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que pertenceu à anterior Comissão de Transito, onde foi deliberado abrir a Rua Direita ao trânsito, e que nessa reunião ficou estipulado a colocação de uma placa de proibição de circular a mais de 20 km por hora e informação de rua pedonal e que essas placas estiveram colocadas cerca de um ano tendo sido retiradas de um momento para outro. Nuno Campos Inácio, disse ainda que a ideia nunca foi colocar passadeiras por se tratar de uma rua pedonal e que a recolocação das placas não necessita de autorização por ser uma decisão já tomada pelo que



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

poderá regressar à sua forma inicial.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, que acrescentou que o facto de a rua ser predominantemente pedonal obriga à existência do sinal de aproximação de estrada com prioridade, que está junto ao restaurante Teresinha.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que retomando o assunto do turismo que está a chegar a Portimão, disse não achar de bom tom encontrar sem-abrigos a dormir nalgumas das zonas mais movimentadas da cidade, e informou que há um novo sem abrigo a dormir nas arcadas dos Correios, facto que já informou o Presidente da Junta.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, que informou que a PSP já procedeu à identificação do indivíduo e agora resta esperar que o mesmo decida mudar de lugar porque não é possível fazer muito mais. Álvaro Bila, disse ainda que conseguiram, através da embaixada da Roménia, que o grupo de romenos que andava pela cidade fosse para outro lugar e que, actualmente, existe um cidadão francês a dormir em Portimão que quando foi abordado pelas autoridades disse ter direitos como cidadão europeu estando, inclusivamente, à espera de receber o Rendimento de Inserção Social.-----

Ainda no período de Antes da Ordem do Dia, Álvaro Bila, informou que a representante de Portimão, Mara Rodrigues, venceu a categoria Versões, no Festival da Canção Infantil e Juvenil “Moinho D’Ouro, no Alto do Moinho, em Corroios.-----

Álvaro Bila, informou ainda que pese embora a não aprovação da Moção, relacionada com o Rasmalho, apresentada pelo Bloco de Esquerda, os serviços da Junta enviaram-na para a Infra-estruturas de Portugal que entretanto já procederam à limpeza da rotunda do Porto Lagos, e garantiram que irão limpar a estrada no início do próximo mês, tendo enviado o pedido de intervenção para a parte técnica.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção a devida alteração iniciou-se a discussão de o **Ponto**

3 - Informação do Presidente -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, deu conta de uma alteração feita ao mapa de controle orçamental e esclareceu que o facto de haver duas verbas para a Fabrica da Igreja de Nossa Senhora do Amparo tem a ver com o espectáculo de solidariedade em que a Junta de Freguesia foi a promotora do espectáculo e que o mesmo irá acontecer com o próximo espectáculo de solidariedade a favor da Sociedade Filarmónica Portimonense.-----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

Pediu a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que parabenizou a Junta pela participação no Festival do Alto do Moinho por ser a terra onde cresceu e também pelo facto do seu pai ter sido o primeiro promotor do referido festival, o que o deixou muito contente.-----

Custódio Coelho, registou com agrado o facto de a despesa continuar sob controlo e de as receitas superarem as previsões o que o levou a perguntar para quando o assumir de responsabilidades de administração sobre os espaços públicos que são mantidos pela Junta de Freguesia.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu estar satisfeito com os espaços que tem e que, embora um dia espere ter mais espaços porque já mostrou capacidade para o efeito, o caminho faz-se caminhando.-----

Álvaro Bila, referiu ainda que tem como desejo antigo receber a administração do cemitério, apesar de outros presidentes de Junta lhe dizerem que é uma dor de cabeça mas que é seu entender que a Junta de Freguesia deveria ter uma palavra e apoiar porque deve haver dignidade na hora da morte, pelo que pretende continuar a tentar e a dar provas de que há capacidade.-----

Custódio Coelho, deduziu que se aguarda que a Câmara reconheça o bom trabalho da Junta de Freguesia.-----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da coligação Servir Portimão, que disse que a Junta só não tem um cemitério porque abdicou da sua função, que a Lei prevê, de ter um cemitério da Freguesia e que no dia em que a Junta quiser criar esse cemitério terá todo o apoio da sua bancada nesse sentido. Nuno Campos Inácio disse ainda que é obrigado a constatar que a Junta não quer dar esse passo porque continua a depender politicamente da Câmara Municipal de Portimão e que está sempre à espera da sua boa vontade em vez de usar e utilizar as competências que a Lei prevê para iniciativas próprias e que não é por falta de apoio da Assembleia que não o faz.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que respondeu que a Freguesia não anda atrás da Autarquia mas para construir um cemitério há que ter um terreno e embora já tenha feito algumas reuniões no sentido de estabelecer parceria, informou que neste momento o caminho está vedado porque os cemitérios tem que ser das autarquias e tem que ter investimento da autarquia pelo que, sabendo isso, nem foi feito o trabalho seguinte que seria saber qual o



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

custo de um cemitério, tendo bem presente que a Junta de Freguesia por si só não tem capacidade para construir um cemitério.-----

Álvaro Bila disse ainda que se conseguisse fazê-lo sozinho não teria medo em avançar porque só o facto de poder resolver o problema de a capela existente no cemitério seria motivo para avançar certo de que poderia contar com o apoio da Assembleia.-----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, que disse que as parcerias estão vedadas com as agências funerárias mas nada impede que as mesmas sejam feitas com as misericórdias e que esta e outras alternativas deveriam ser discutidas por um grupo de trabalho, a sair da Assembleia de Freguesia, desde que haja vontade do executivo da Junta de Freguesia.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que informou que, neste preciso momento, o executivo está a estudar todas as opções existentes tendo, inclusivamente, em cima da sua secretária, esse tipo de informação e que, pese embora autarquia garantir que iria iniciar a construção de um cemitério novo, da parte da freguesia o processo não está morto.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, informou todos os presentes que na próxima sessão haverá eleição de uma nova mesa.-----

Pediu a palavra, Álvaro Bila, para informar e convidar todos os presentes para os espectáculos que farão parte do programa de comemorações de o Centenário da Freguesia, com início no dia 2 de Julho com o Festival Chaminé D'Ouro, no Tempo, seguindo-se, no dia 9 de Julho um grandioso espetáculo com Rita Guerra, no dia 30 de Julho o Festival Acústico e no dia 20 de Agosto o 2º Troféu de Acordeão João César, todos na Alameda como forma de dinamizar e trazer pessoas para esta zona nobre da cidade. Ainda na Alameda, Álvaro Bila, referiu a realização de o desfile de moda no dia 17 de Setembro, como apoio ao comércio local.-----

Na continuação da sua intervenção, Álvaro Bila, informou que no Coreto haverá, todas as sextas-feiras, durante os meses de Julho e Agosto e durante o Festival da Sardinha, animação musical com grupos e artistas portimonenses e informou, também, da continuação do projecto Praias Acessíveis, na Praia do Vau, com início a 1 de Julho e, este ano, com término a 15 de Setembro.-----

Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, informou que irá convocar uma Assembleia Extraordinária para a Aprovação e Apreciação de um Protocolo a celebrar com a Autarquia com vista à instalação de um Posto Público de Internet e de um Centro de Convívio, na Pedra



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 13/2016

Mourinha. -----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que questionou o executivo em matéria do ecrã gigante que foi montado no Jardim Bívar, junto ao quiosque.-----

Pedia a palavra, Álvaro Bila, que informou que os écrans pertencem à Acral mas que não sabe quando começarão funcionar. -----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que questionou o executivo em matéria da oferta das bicicletas à PSP. -----

Álvaro Bila, congratulou-se com o facto de todos estarem atentos ao que se passa na Freguesia e disse que houve a necessidade de as inaugurar à pressa uma vez que a PSP ficou sem bicicletas. Álvaro Bila disse ainda que estes agentes também o acompanham nas visitas aos sem-abrigo e às casas referenciadas e que estão impróprias para consumo, tendo inclusivamente, conseguido que a limpeza de duas delas fosse decretada pelo tribunal. -----

Célia Silva, disse que não estava contra até porque assim se poupa em combustível e que pensou que as bicicletas não eram para acompanhar o Presidente mas sim para vigiar as praias.

Álvaro Bila, respondeu que não disse que ia de bicicleta mas sim que os agentes eram os mesmos.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que tem como suporte a gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva Sessão, que lida e conferida, vai ser assinada por mim, Célia Maria Gaspar Franco de Sousa _____, Assistente Técnica a prestar apoio à Assembleia de Freguesia de Portimão, bem como pelos componentes da Mesa da Assembleia Freguesia de Portimão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário